

# Estágio de Verão na Novabase

# Diogo Estevens

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este verão fiz um estágio de verão na Novabase e aprendizagens foram adquiridas, tanto ao nível técnico como em termos de *softskills*. Apreendi bastante sobre o ambiente profissional de uma consultoria e ficaram claras as vantagens e desvantagens. Este estágio pode ter sido essencial para a escolha de emprego no final deste ano lectivo.

**Palavras Chave**—Plataforma, entrevista, decisão, econ<sup>o</sup>mia, equipa, hierarquia, carreira, consultoria, futuro.

# 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objectivo expor as aprendizagens obtidas no processo de obtenção de uma estágio de verão e durante o mesmo.

O capítulo 2 trata do processo de escolha dos melhores meios para obter um estágio. Seguidamente, após os contactos feitos com a empresa vêm as entrevistas de forma a se receberem propostas de trabalho. Estas são expostas no capítulo 3. No capítulo 4 nomeia certas decisões financeiras que tomei para não esbanjar o dinheiro que iria receber.

O capítulo 5 já entra no funcionamento do estágio e nas aprendizagens que surgiram no contacto com a equipa em que fui inserido. No capítulo 6 são referenciadas especificamente reuniões de equipa de forma a haver discussão sobre o desenvolvimento do projecto.

Nos capítulos 7, 8 e 9 é analisado o modo de gestão de uma consultoria, nomeadamente a Novabase. Também relacionado encontra-se o capítulo 10 mas com foque nas apresentações ao cliente final e as minhas aprendizagens nesse âmbito.

- *Diogo Estevens, nr. 63931,  
E-mail: diogo.estevens@tecnico.ulisboa.pt  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

*Manuscrito recebido a 31 de Dezembro de 2014*

Finalmente os capítulos 11 e 12 servem para expor a academia de formação inicial da Nova-base e os meus pensamentos sobre a possível entrada na empresa.

## 2 PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO COM EMPRESAS EMPREGADORAS

Antigamente, quando se queria começar a trabalhar era necessário ir entregar o Curriculum Vitae (CV) directamente às empresas ou ter alguma cunha que facilitasse o processo. Hoje em dia é possível usar a Internet e plataformas que possibilitam comunicar com empresas sem sair de onde nos encontramos.

Jornais é um dos veículos e de certa forma uma plataforma física que se mantém onde são expostas propostas de trabalho. No entanto, devido ao custo de espaço no próprio jornal, a descrição é sempre pouco explícita e normalmente obriga a ser feita uma chamada para a empresa para marcar a entrevista, possivelmente levando ao gasto de dinheiro.

Plataformas online é uma alternativa claramente viável. O contacto é estabelecido sem custo (a não ser o custo da Internet que a maior parte das pessoas já tem para uso diário) e conveniente. Inúmeras empresas já aderiram a este novo estilo de comunicação entre oferta e procura de emprego. Assim, o CV de quem faz parte da procura, pode ser enviado para

[illegible]

todas essas empresas de forma a alargar a probabilidade de empregabilidade.

PEJENE é uma dessas plataformas mas para um nicho mais pequeno, empresas mais pequenas que não têm tanto poder financeiro para financiar novos estagiários prestes ou acabados de licenciar. Acaba por ser *win-win* para ambas as *parties*.

Foi a conversar com múltiplas pessoas sobre estar à procura de estágio que uma delas me mencionou o IST Job Bank. Nunca tinha ouvido falar sobre a plataforma do Instituto Superior Técnico (IST) para estabelecer ligação entre os seus alunos e empresas que procuram por pessoal com formação. Tendo em conta que grande parte das empresas que contactei comunicaram de volta e que obtive diversas propostas, posso constatar que este é um excelente modo de procura e obtenção de emprego.

### 3 ENTREVISTAS

De forma a obter este estágio tive apenas de passar por uma entrevista mas para entrar na Novabase como estagiário de verão mas para entrar de forma mais definitiva existem mais fases de recrutamento. Ao longo do estágio tive a possibilidade de conversar com diversos colegas de trabalho e fui informado que nessas entrevistas temos de especificar as áreas que mais gostamos ou onde consideramos ter capacidade, de forma a sermos inseridos onde pretendemos. Posteriormente, consoante as necessidades da empresa, a proposta é feita e a área especificada por eles, podendo no entanto ser mudada se outras necessidades surgirem.

### 4 DECISÕES ECONÓMICAS

Na entrevista foi-me informado que o estágio tinha como remuneração mensal 450 euros. Ao iniciar o estágio decidi ser económico e tive de tomar uma decisão sobre como me ia alimentar diariamente. A maior parte dos meus colegas de trabalho ia almoçar fora e isso não se mostrava viável para ajudar o meu objectivo de melhor gerir o meu dinheiro. Assim, decidi que em vez de gastar os meus ganhos em almoços fora, iria levar comida de casa de forma a salvaguardar uma certa quantia, algo que habitualmente não fazia.

No entanto, com o decorrer do tempo percebi que almoçar fora de vez em quando não seria um problema porque nem sempre uma pessoa tem a capacidade de preparar regularmente o almoço para o dia seguinte pois acaba por se tornar cansativo, principalmente após um dia intenso de trabalho. Sendo assim defini que ia almoçar fora apenas um dia por semana, aproveitando a ocasião para combinar com amigos que também se encontravam a trabalhar na mesma zona ou outros que se encontravam a aproveitar o verão.

### 5 TRABALHO EM EQUIPA

Durante o estágio não trabalhei muito em conjunto com alguém da Novabase visto o meu trabalho ser muito à base de investigação sobre uma *framework* nova que pode ou não vir a ser utilizada como sugestão para novos clientes. O mais próximo de trabalho de equipa correspondeu a duas ocasiões em separado.

Uma em qu e me foi pedido para fazer uma apresentação para expor a *framework*. Após fazer um rascunho da apresentação mostrei ao meu *manager* e discutimos sobre possíveis alterações e melhorias. Posteriormente iria apresentar a outro elemento hierarquicamente superior ao meu *manager* e no final do estágio a diversos funcionários da Novabase com poder de decisão.

Outra das ocasiões não foi bem trabalho de equipa mas um curso intensivo de IBM Integration Bus por parte de um elemento da equipa com estatuto *professional*. Isto porque a prova de conceito que implementei foi realizada usando a plataforma de integração da IBM. No início foi-me apenas introduzido rapidamente o IBM Integration Bus mas depois, quando tinha alguma dúvida sobre a plataforma ou mesmo quando precisava de discutir a melhor maneira de implementar, tinha sempre suporte.

### 6 REUNIÕES

Outras ocorrências que expuseram trabalho de equipa na Novabase foram as reuniões semanais de equipa. Todos os elementos da equipa estavam convocados e todos partilhavam o que

se encontravam a fazer, obstáculos que ultrapassaram e como, de forma a todos poderem ter a informação e caso outro elemento da equipa encontrar o mesmo obstáculo, já saberá como proceder.

Estas reuniões, tal como as apresentações, foram uma boa experiência pois tive a possibilidade de praticar a minha capacidade de comunicação e de objectividade na exposição de informação.

## 7 ESPAÇO HIERÁRQUICO

Todas estas apresentações e reuniões foram feitas ao longo dos vários andares da Novabase. O edifício da empresa tem 7 andares que são usados para dividir hierarquicamente os funcionários da empresa.

O primeiro andar corresponde à recepção e alguns anfiteatros para apresentações, ~~//workshops~~, etc. O primeiro andar corresponde à área de recursos humanos onde ocorre todo o funcionamento de gestão de funcionários.

No segundo andar encontra-se as equipas de suporte. A partir deste andar até ao sexto encontram-se espalhadas as equipas das várias áreas de desenvolvimento de consultoria. Por exemplo, no sexto andar, onde me encontrava a trabalhar, o espaço era partilhado pelas equipas que lidavam individualmente com integração, CRM, redes de comunicação e muitas outras espalhadas pelos andar ao longo de espaços abertos.

Por fim, o sétimo andar é exclusivo para administradores, sendo parte do mesmo uma esplanada com vista para o Rio Tejo.

## 8 MODO CARREIRA

Para entrar no modo de carreira na empresa uma pessoa começa por baixo, pelo posto de *trainee*. No entanto, o meu estágio seria apenas de 2 meses pelo que não iria evoluir daí. Depois de *trainee* existem os seguintes postos de forma crescente na hierarquia: *associate professional*, *professional*, *senior* e finalmente *manager*/gestor or *specialist*/especialista. Estes últimos dois postos encontram-se no mesmo patamar.

Inicialmente o topo da hierarquia a nível de consultoria era *manager* mas com o tempo

veio-se a concluir que nem todos têm capacidade ou vontade de tratar da parte mais relacionada com gestão de pessoal/projectos. Há elementos que têm mais desenvolvida a parte técnica e sabem tudo a nível de implementação mas que simplesmente não gostam de gerir. Claro que alguma forma de gestão têm de fazer mas apenas ao nível da sua equipa e de forma a auxiliar os elementos de posto abaixo que não têm tanta experiência profissional e técnica.

O meu objectivo talvez seja enveredar pela área de especialista mas com o tempo poderei averiguar o que será mais adequado para mim.

## 9 CONSULTORIA

A Novabase tem vários clientes que especificam o que precisam. Um projecto é estabelecido para solucionar o problema do cliente e uma equipa alocada para desenvolver o projecto. Apesar de estar a trabalhar sozinho fui incluído no espaço de uma equipa. Como era verão muitos dos elementos encontravam-se a ir de férias e outros a voltar mas o problema era que o estado do projecto estava no fim e por isso resultados eram esperados. Algo que aprendi aqui foi que o tempo que passamos na empresa está muito ligado com o atraso do projecto, ou seja, se um projecto tiver atrasado e houver uma entrega, os funcionários têm de entregar na mesma e daí a má fama das consultorias. Esta má fama é apenas aceite em maior parte porque se aprende bastante e se for feito um bom trabalho subidas na carreira ou no salário são mais garantidas do que em empresas que não consultorias, ao que os elementos da Novabase chamam de clientes finais.

## 10 APRESENTAÇÕES

É para estes clientes finais que as minhas apresentações irão, no final, servir. Algo para o qual sinto que o IST me preparou bastante bem, não por me terem ensinado a fazê-las mas por me terem obrigado a apresenta-las inúmeras vezes ao longo do curso.

Como diz o ditado "a prática faz perfeição" e sinto que realmente já me sinto bastante à vontade em apresentar informação e o mais importante, preparar essa informação e apresentação.

Isto foi algo que fui aprendendo com a prática, se a informação estiver bem sabida e estruturada depois a apresentação basta ser improvisada, basta dizer o que já se sabe. Claro que alguma preparação não fez mal a ninguém mas o objectivo não é o que fazia há muitos anos atrás que era decorar um texto para cada diapositivo.

## 11 NOVABASE ACADEMY

Esta evolução ao longo do tempo foi essencial e começa a aproximar-se a altura de atravessar para a próxima fase da minha vida. Este estágio deu-me alguns pontos positivos e outros negativos quanto à consultoria na Novabase e encontro-me a pensar se me candidato a entrar para o ano que vem na *Novabase Academy*. Esta academia corresponde à formação inicial de duas semanas oferecidas pela Novabase para preparar os seus novos funcionários, não só em termos técnicos mas também ao nível de "soft skills".

## 12 CONCLUSÃO

Como tem sido explicito ao longo do relatório estou a considerar ir para a Novabase visto ter tido uma boa experiência na empresa. O ambiente é informal e as pessoas bastante acessíveis.

Tive a minha primeira experiência profissional e não saí desapontado. No entanto, uma das principais conclusões que tirei foi que não vou aceitar uma proposta apenas porque a empresa precisa de colmatar uma falha nas suas necessidades mas aceitar apenas uma função em que me vou sentir motivado para trabalhar.

O horário de trabalho é outro tópico em causa. Há projectos cujo planeamento foi mal feito atribuindo menos tempo para uma tarefa que não corresponde ao tempo que seria de esperar um funcionário realizar essa tarefa. E isso aparentemente acontece regularmente devido ao facto os gestores estabelecerem o tempo ideal nos planeamentos. Mas nem tudo acontece como queremos como diz a lei de Murphy: "Tudo o que de mal pode acontecer, irá acontecer".

Esta actividade deixou tudo bem claro, a escolha de emprego vai ser muito bem medida,

não vou aceitar a primeira proposta que me vier à mão e vou avaliar bem as minhas possibilidades.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a toda a equipa que me auxiliou ao longo do estágio ao me fornecer informação que me vai ser útil e espero eu, auxiliar na escolha que tenho de tomar no futuro.

Este documento tem um estilo de escrita pouco adequado ao objetivo (aprendizagens Transversais). Esta continuação no formato de "relatório" é essencial, misturando o aspeto da actividade com aspetos pessoais.



**Próximo de mais um início** A faculdade mostra-se no fim, uma nova etapa está prestes a começar. O IST preparou-me assim, agora é trabalhar e triunfar.

?

Neste tipo de documentos (Técnicos) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar o resultado.